



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0090 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto: poemas rimados que exploram a musicalidade, a repetição e a cadência, recursos linguísticos que produzem acabamento estético e convidam à fruição. As rimas são construídas sem muitos adjetivos ou frases complexas, em que prevalecem os substantivos e os numerais. Seus arranjos fogem ao senso comum e abrem mão de diminutivos ou terminações simplistas. Por exemplo, no poema "UM": "UM PIO DE MUTUM, UM PÉ DE URUCUM. UM DEDINHO DE PROSA, UM BOTO COR-DE-ROSA" (p. 5), nota-se o jogo sonoro e imagético que combina rima, aliteração e ritmo, demonstrando que a palavra organizada mobiliza sentidos e abre espaço para a apreciação estética. No poema "TRÊS", observa-se que a musicalidade e a seleção lexical associam elementos culturais, musicais, e da fauna brasileira, o que amplia o repertório cultural das crianças por meio de uma linguagem poética inventiva: "TRÊS PILÕES DE PAÇOCA, TRÊS PICADAS DE MURIÇOCA. TRIO NORDESTINO NO FORRÓ, TRÊS MURIQUIS NO CIPÓ" (p. 9). A obra rompe com o lugar-comum, explora recursos expressivos do texto escrito, e oferece às crianças experiências estéticas e criativas. Os arranjos poéticos, as escolhas lexicais e os recursos sonoros utilizados pelo autor e pela ilustradora, conferem literariedade e exploram com consistência as possibilidades composicionais do gênero poema autoral, que se constitui, ao mesmo tempo, por uma narrativa objetiva e lírica no uso de um vocabulário curioso, capaz de despertar o encantamento e a identificação das crianças, tanto pelo conhecido quanto pelo desconhecido. Contribuem para isso seu universo colorido e diverso composto por seres do folclore, brincadeiras infantis, fauna, flora e comidas brasileiras, acompanhados por outras culturas e tradições (p. 10-11 e 20-21).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	IMLC0002010090P260101000001-P DF.pdf	p. 5, 7 e 9
IM LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	IMLC0002010090P260101000001-P DF.pdf	p. 10-11 e 20-21

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa das crianças na leitura por meio de uma escrita poética que articula ritmo, rima e imagens da cultura brasileira. Cada poema propõe não apenas contar de 1 a 10, mas também associar elementos do cotidiano, da fauna, da flora e da cultura popular. No poema "CINCO": "CINCO SANTOS DO ALEIJADINHO, CINCO SOBRADOS DO PELOURINHO. CINCO BERIMBAUS NA RODA DE CAPOEIRA, CINCO RENDAS DE MULHER RENDEIRA" (p. 12), a obra favorece mobilizar referências artísticas, arquitetônicas e musicais, ampliar o repertório estético e instigar as crianças a estabelecerem relações com o patrimônio cultural brasileiro. O texto em diálogo com as ilustrações provoca justamente esse movimento de imaginação e coautoria interpretativa por parte das crianças. A obra pode abrir caminhos para a leitura como experiência sensível, estética e criativa, tanto na leitura de uma página dupla (p. 18 e 19), quanto na acumulação gerada pela apreciação do conjunto do livro (capa, contracapa e miolo). É um livro que pode ser visto e revisto, aberto ao acaso ou lido de trás pra frente, sem perder os sentidos e a relação entre a poesia e a matemática.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	p. 1-10, 12
IM LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	IMLC0002010090P260101000001-P DF.pdf	capa, contracapa e miolo
IM LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	IMLC0002010090P260101000001-P DF.pdf	p. 18 e 19

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra revela inventividade ao criar um universo poético que mescla elementos reais, fauna, flora, festas, comidas e tradições brasileiras, com imagens lúdicas que cabem dialogar diretamente com o repertório cultural das crianças. Cria também um universo novo entre o literário e o informativo, a matemática e o poema, que extrapola o óbvio e o didático (p. 5 e 9). Esses movimentos tendem a ampliar a experiência leitora, pois os versos não se limitam a contagem numérica, pois associam cada número a situações culturalmente significativas. No poema "SETE": "SETE QUEDAS DO IGUAÇU, SETE COQUINHOS DE BABAÇU. SETE CAUSOS DE CAPIRA, SETE TRAVESSURAS DO CURUPIRA" (p. 17), observa-se a fusão de referências do mundo real, paisagens naturais e alimentos, com o universo mítico e imaginário do folclore brasileiro, como o Curupira. Esse recurso leva a colocar a criança em contato tanto com elementos palpáveis do cotidiano quanto com narrativas fantásticas, que expandem seu imaginário e valorizam culturas infantis diversas. Palavras de origem indígena e africana (p. 9); nomenclaturas diferentes, como pandorga (p. 11); palavras singulares e sonoras, como muriçoca e jararacas (p. 9), um mundo de palavras se entrelaçam e dão uma atmosfera singular à realidade. A inventividade na criação de universos reais e imaginários deve favorecer a representação das culturas infantis e a construção de identidades. A obra extrapola os limites da realidade local das crianças em viagens pelo Brasil e seus costumes (p. 11-12). Há também pitadas de fantasia que favorecem o deslocar da realidade para a ficção, como o curupira e o saci (p. 7 e 17). As crianças são ainda apresentadas ao mundo cultural e artístico como o do choro, ao citar o mestre Pixinguinha, e os santos de Aleijadinho (p. 9 e 12). A obra também articula tradição oral, manifestações artísticas e elementos naturais em jogos poéticos que levam a ampliar o repertório cultural e estético das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	p. 5, 7, 9-12, 17

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A linguagem da obra é adequada à faixa etária por combinar simplicidade lexical com ritmo, rima e cadência poética, recursos que favorecem a memorização, a musicalidade e a fruição estética das crianças pequenas. Os versos são curtos, de fácil repetição e apresentam paralelismo, características que dialogam com a oralidade infantil e com os jogos de linguagem próprios da faixa etária. Por exemplo, no poema "DOIS": "DUAS BOLINHAS DE GUDE, DOIS TAMBAQUIS NO AÇUDE. DUAS ARARAS VOANDO, DOIS CAIÇARAS PESCANDO", (p. 7), o texto articula objetos, animais e personagens que podem ser (re)conhecidos pelas crianças, e permitir que estabeleçam relações entre o número e elementos concretos de seu universo cultural. A obra possui uma linguagem artística acessível, o que favorece ampliar gradualmente o repertório linguístico ao introduzir termos culturais e regionais como muriçoca (p. 9), palafita (p. 11), rendeira (p.12), mamulengo, e sairas (p. 15). Por fim, a obra demonstra coerência com o gênero literário proposto e atenção à natureza do texto poético voltado para o público infantil, apresenta uma linguagem que vem a dialogar com a oralidade infantil (pirueta e carapreta, na p. 5) e, ao mesmo tempo, enriquecer o vocabulário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	p. 5, 7, 9, 11 e 12, 15

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. A linguagem poética utilizada na obra integra referências culturais, naturais e folclóricas brasileiras, sem recorrer a caricaturas simplistas ou reduções estigmatizantes de grupos sociais. A obra valoriza a diversidade regional e cultural do Brasil, e apresenta elementos como "CINCO SANTOS DO ALEIJADINHO, CINCO SOBRADOS DO PELOURINHO" (p.12), e "SETE TRAVESSURAS DO CURUPIRA" (p. 17), que favorecem ampliar as possibilidades de contato das crianças com expressões dos campos da arte, arquitetura, religiosidade popular e mitologia nacional. Em termos geográficos, pode-se citar ainda a castanha do Pará e a cerâmica marajoara no norte (p. 17 e 21), o frevo do nordeste (p. 11), e as chalanas pantaneiras (p. 12). As ilustrações e textos buscam ampliar referências estéticas e culturais, favorecer a diversidade, e enriquecer o repertório das crianças. Do ponto de vista linguístico, a presença de vocabulário variado como "pandaroga", "aruã", "pirarucu" (p. 15), introduz palavras pouco usuais ao cotidiano infantil, estimula a curiosidade e favorece a ampliação lexical. Nesse contexto, a qualidade textual pode romper com clichês e propor novas formas de expressão para o imaginário infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	p. 11, 12, 15, 17, 21

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

A obra respeita integralmente os direitos humanos e evita perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas. O poema valoriza a diversidade cultural brasileira, destaca manifestações artísticas, religiosas, populares, personagens do folclore e elementos regionais, compondo um mosaico inclusivo e plural, como se evidencia nos poemas: "QUATRO": QUATRO QUEIJOS DE MINAS, QUATRO BADEJOS, QUATRO CORVINAS. QUATRO VESTIDINHOS DE CHITA, QUATRO CASAS DE PALAFITA. QUATRO SOMBRINHAS DE FREVO, QUATRO FOLHINHAS DE TREVO. QUATRO TROPAS DE JUMENTOS, QUATRO PANDORGAS AOS VENTOS (p.11,) e "NOVE": "NOVE TERÇOS, NOVE NOVENAS, NOVE GARÇAS-BRANCAS-PEQUENAS. NOVE CUIAS DE CHIMARRÃO, NOVE BALAIOS DE CAMARÃO" (p. 21). Nestes e em outros poemas, é possível conhecer ou reconhecer desde o choro de Pixinguinha (p. 9), passando por nomes curiosos de aves como os tuins e trinca-ferros (p. 19), até o chimarrão, bebida característica do sul do país (p. 21). A obra investe em possibilitar o contato das crianças com palavras, imagens e práticas religiosas e culturais distintas, sem juízo de valor ou estereótipos. Nesse contexto, a obra contribui positivamente para a formação de um repertório cultural diversificado e respeitoso em consonância com os princípios de equidade, democracia e valorização das múltiplas infâncias, que fundamentam o PNLD 2026–2029.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	p. 9, 11, 19, 21

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

☐ Parcialmente☐ Sim☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra não faz parte da classificação "narrativas de tradição oral" e "narrativas autorais". Est incluída no gênero "poemas autorais", que não se relaciona à questão 1.1.7.

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra não faz parte da classificação "narrativas de tradição oral" e "narrativas autorais". Está incluída no gênero distinto "poemas autorais", que não se relaciona à questão 1.1.8.

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra não faz parte da classificação "narrativas de tradição oral" e "narrativas autorais". Está incluída no gênero "poemas autorais", que não se relaciona à questão 1.1.9.

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra explora poeticamente os recursos do texto verbal ao usar rimas, ritmo, cadência sonora e repetições que instigam as crianças a brincarem com a sonoridade e os efeitos de sentido. Cada número é apresentado em forma de versos curtos e rimados, o que favorece a memorização e a musicalidade, características essenciais para a experiência estética na Educação Infantil. A cada poema novas sonoridades e cadências são acrescentadas ao repertório infantil. Os sentidos são dados pelos significados, pela sonoridade e pelas ilustrações que levam a ampliar a compreensão do conteúdo (p. 4-23). No poema "TRÊS": "TRÊS PILÕES DE PAÇOCA, TRÊS PICADAS DE MURIÇOCA. TRIO NORDESTINO NO FORRÓ, TRÊS MURIQUIS NO CIPÓ" (p. 9), observa-se o uso criativo da rima e da sonoridade (aliterações e assonâncias), aliados a referências culturais que ampliam a significação do texto. Também no poema "SEIS": "SEIS SAÍRAS, SEIS ACAUÃS, SEIS TRAÍRAS, SEIS ARUANÃS. SEIS JANGADAS DE MUCURIPE, SEIS MAMULENGOS DE SERGIPE" (p. 15), a musicalidade dos pares rimados convida as crianças à leitura em voz alta, o que pode gerar fruição estética e lúdica. A obra mobiliza recursos sonoros, visuais e semânticos (como rimas, ritmos, jogos de palavras, efeitos de diagramação), de modo a propiciar experiências sensoriais e criativas. A obra cumpre a função de um poema autoral de qualidade ao promover experiências estéticas e lúdicas onde que as crianças brinquem com a sonoridade, o ritmo e as imagens criadas pelos versos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	IMLC0002010090P260101000001-P DF.pdf	p. 4-23, 9, 15

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. As ilustrações seguem o tema do livro - contar até 10, de modo a inspirar alegria às crianças, dada a leveza e harmonia das cores e formas. Pode-se dizer que as imagens funcionam como um dicionário visual do vocabulário poético sobre os números, ao possibilitar que se acrescente significados e sentidos à eles, como nas páginas 5 à 9, nos poemas UM, DOIS e TRÊS. Em outros momentos, a ilustração sugere corroborar para a atmosfera cultural do livro ao realçar imagens que não se relacionam, diretamente, ao significado literal da palavra apresentada, como o palhaço que representa um circo de lona furada na página 5, ou a mulher na janela de uma casa que participa da imagem dos nove tico-ticos no telhado, nas páginas 20 e 21). A disposição das imagens é fluída e não se desprende do texto, associa-se a ele por ocupar o mesmo espaço - as páginas duplas, reservadas a cada poema, como nas páginas 8 à 10, nos poemas TRÊS e QUATRO.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	IMLC0002010090P260101000001-P DF.pdf	p. 5-9, 20-21, 8-10

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa, para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. São muitas e diversas as imagens que podem funcionar como um inventário visual das brincadeiras, regionalidades e tradições culturais do Brasil (páginas 4 a 23). No poema "OITO", por exemplo: "OITO CAJUS NO CAJUEIRO, OITO CARURUS NO TABULEIRO. OITO EX-VOTOS NO ALTAR, OITO TONINHAS NO MAR" (p. 18 e 19), as imagens não apenas mostram os elementos citados, mas os compõem em cenas vibrantes que sugerem movimento, religiosidade popular e diversidade natural. Essa interação verbo-visual permite que a criança associe os versos à experiências visuais ricas e ativem a imaginação. É possível passear o olhar pelo livro e perceber muitas nuances, cores e detalhes, como na imagem das flores do cerrado (p. 19). O humor, o colorido e a alegria são características presentes em muitas imagens como, por exemplo, nos mamulengos e nas tocas de tatu (p. 14 e 15). A obra promove uma expansão criativa por suas cores intensas, pela estilização dos personagens e pela organização das cenas, que favorecem interpretações múltiplas, e tendem a funcionar como convite estético para que as crianças inventem narrativas para além do texto escrito. A obra pode ser apreciada na sua ordem natural de páginas, como também pode ser folheada ou aberta ao acaso, sem perder a possibilidade de produção de sentidos e significados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	IMLC0002010090P260101000001-P DF.pdf	p. 4-23, 14 - 15, 18 - 19

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração da obra apresentam coerência entre forma e conteúdo, articulam cenários, personagens, cores e contrastes de maneira criativa e integrada ao texto poético. A organização visual e espacial do livro contribui para a proximidade de uma leitura verbo-visual sincrônica. Nele, cada um dos poemas e suas respectivas imagens compõem um único cenário - páginas duplas, de forma harmônica (p. 14-19). O resultado é um livro ordenado, sem rigidez, com as cores de fundo sequenciadas pelo título de cada poema em acordo com o número um à dez. As ilustrações são, simultaneamente, gráficas e artesanais - desenhos de animais, objetos, seres e suas quantidades, conforme citado no poema (p. 10-13). As imagens exploram planos variados e ângulos que reforçam a ideia de movimento e ludicidade, evitando rigidez ou repetição mecânica. No poema "SEIS": "SEIS SAÍRAS, SEIS ACAUÃS, SEIS TRAÍRAS, SEIS ARUANÃS, SEIS JANGADAS DE MUCURIPE, SEIS MAMULENGOS DE SERGIPE" (p. 14 e 15), a ilustradora combina elementos da fauna, da pesca e da cultura popular nordestina. A disposição dos personagens e objetos nas páginas cria um ritmo visual que dialoga com a cadência do texto, evidenciando uso criativo de cores e contrastes que viabilizam capturar a atenção das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	p. 14 - 19, 10 -13, 14, 15

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração utilizadas dialogam de forma direta com a proposta da obra no gênero poema autorial. O traço marcado, as cores vibrantes e a composição das cenas reforçam o caráter lúdico e rítmico dos versos, criando uma unidade entre texto e imagem. Por exemplo, no poema "**DEZ**": "*DEZ CRAQUES CAMISA DEZ, DEZ FORMIGUINHAS LAVA-PÉS. DEZ SIRIS, DEZ CARANGUEJOS, DEZ JABUTIS, DEZ REALEJOS*" (p. 22 e 23), a técnica de ilustração enfatiza o contraste cromático e a expressividade das figuras, o que torna o texto visual um prolongamento da musicalidade e da cadência poética. As imagens dialogam com os recursos literários e potencializam o efeito estético da obra. As técnicas visuais - traços, cores, diagramação, ritmo visual, podem ampliar a experiência estética e lúdica das crianças leitoras, como se pode observar nas páginas 14, 16, 19 e 20. Nesse sentido, as escolhas de Laura Beatriz não apenas ilustram os versos, mas produzem efeitos de movimento, ritmo e surpresa, coerentes com o gênero poético e com a proposta de contagem criativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	p 14, 16, 19, 20, 22, 23

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que valorizam a diversidade cultural e territorial brasileira, sem recorrer a estereótipos. A cada número, as imagens apresentam diferentes contextos: festas populares, elementos da fauna e da flora, práticas religiosas e manifestações artísticas, compondo um repertório visual plural que amplia o repertório imagético das crianças e potencializa suas experiências. Já no início do livro, no primeiro poema (p. 4 e 5), é possível ver um boi da cara preta interagindo com um pandeirista, um bolo, um boto cor de rosa, e um palhaço de circo. As ilustrações são polifônicas e trazem muitos elementos novos ao olhar, com desenhos expressivos e convidativos, que demonstra potencial cultural amplo e diversificado, naturalizado pela harmonia entre imagem e texto escrito no decorrer de toda obra (p. 4-23). No poema "CINCO": "CINCO SANTOS DO ALEIJADINHO, CINCO SOBRADOS DO PELOURINHO. CINCO BERIMBAUS NA RODA DE CAPOEIRA, CINCO RENDAS DE MULHER RENDEIRA" (p. 12 e 13), as ilustrações traduzem a riqueza do patrimônio cultural brasileiro, representando tanto a arte barroca quanto as tradições afro-brasileiras, sem hierarquizar ou caricaturar essas expressões. A obra apresenta diversidade étnico-racial, cultural e regional, e leva a contribuir para a construção de identidades plurais e para o combate às visões reducionistas. As ilustrações fogem de clichês e ampliam o repertório imagético das crianças, e levam a experiências artísticas e culturais significativas. A obra, ao retratar o Brasil em sua multiplicidade cultural e natural, favorece ampliar as possibilidades de reconhecimento estético e identitário das crianças em consonância com os princípios de equidade e diversidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	p. 4-23, 12-13

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema central da obra, contagem de 1 a 10, é tratado de forma complexa, dialógica e aberta, pois vai além da simples enumeração. Cada número apresentado é associado a elementos da fauna, da flora, do folclore e da cultura brasileira, possibilitando às crianças preencherem lacunas interpretativas e criarem novas relações de sentido. No poema "SETE": "SETE NINHOS DE CARCARÁ, SETE CASTANHEIRAS-DO-PARÁ. SETE CAUSOS DE CAIPIRA, SETE TRAVESSURAS DO CURUPIRA" (p. 17), a obra articula referências naturais (aves, árvores), narrativas populares (causos), personagens míticos (Curupira), e essa combinação abre espaço para que as crianças imaginem histórias, façam associações simbólicas e complementem o texto com as próprias experiências. Assim, a obra se afasta da função didática de ensinar números (no caso, a base decimal) e leva a transformar a mediação em uma experiência estética e cultural, com aberturas interpretativas que favorecem a participação criativa das crianças leitoras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	p. 17

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa em interlocução com os recursos poéticos, narrativos e imagéticos, uma vez que não se limita à sequência numérica matemática, mas se entrelaça com recursos poéticos como rimas, ritmo, e aliterações, e narrativos, dadas as referências culturais que evocam histórias e tradições, e imagéticos, através das ilustrações que ampliam o sentido dos versos. Esse diálogo entre texto e imagem possibilita criar uma experiência estética que transforma o simples ato de contar em uma vivência literária e cultural, que possibilita a ampliação do repertório linguístico e artístico das crianças. Isto se dá pela escrita em rimas inusitadas, feitas por palavras com sonoridades interessantes, como no poema TRÊS (página 9), e pelo sentido acumulativo de seu conteúdo verbo visual - um inventário de imagens e palavras presentes na cultura e natureza brasileiras (p. 4-23). No poema "NOVE": "NOVE TERÇOS, NOVE NOVENAS, NOVE GARÇAS-BRANCAS-PEQUENAS. NOVE CUIAS DE CHIMARRÃO, NOVE BALAIOS DE CAMARÃO" (p. 20 e 21), a combinação entre elementos religiosos, naturais e regionais é potencializada pela ilustração, que mostra as cenas de forma viva e colorida, que podem permitir às crianças conectarem-se com diferentes dimensões da realidade brasileira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	p. 9, 20-21, 4-23

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O desenvolvimento temático na obra não assume caráter prescritivo, nem conduz a opinião ou o comportamento das crianças, e abre um leque para o conhecimento numérico por meio da apreciação literária e artística de um livro poético. O texto se organiza em poemas rimados que apresentam associações livres entre números, natureza, cultura popular e manifestações artísticas, deixando as crianças livres para fruírem, imaginarem e criarem interpretações próprias. No poema "OITO": "OITO EX-VOTOS NO ALTAR, OITO TONINHAS NO MAR. OITO FLORES DO CERRADO, OITO COCADAS DE COCO QUEIMADO" (p. 18 e 19), o texto apresenta elementos culturais, religiosos e naturais de forma descritiva e poética, sem impor juízos de valor ou indicar comportamentos exemplares. A função dos poemas é estética e lúdica, não enfatiza caráter doutrinário ou moralizante, e viabiliza promover abertura para múltiplas leituras. Assim, a obra oferece experiências poéticas e culturais que respeitam a liberdade interpretativa das crianças leitoras. Seus poemas e imagens são convites que permitem leituras lúdicas, expansões e mediações variadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	p. 18-19

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para pensarem sobre a realidade, sobre si mesmas e os outros. Ao articular a contagem de 1 a 10 com elementos da fauna, flora, manifestações artísticas, religiosas, populares e do folclore brasileiro, os poemas permitem que as crianças tenham contato com diferentes dimensões da cultura nacional e reflitam sobre a diversidade que compõe a sociedade. A ampliação cultural se dá por meio da identificação com brincadeiras, animais e outros elementos representados, presentes em seus universos particulares aptos a serem ampliados a outros universos, por meio da curiosidade (p. 4-9). Contribuem para isso detalhes das ilustrações que anunciam expressões, emoções e ludicidade (p. 10-15). Há demonstrações de afeto e alegria nas imagens humanas, como os equilibristas (p. 11) e as bailarinas do frevo (p. 10), e também entre os animais, como o carinho entre os saguis na p. 7. O respeito pela diversidade é construído página a página, o que se manifesta por um mesmo tratamento estético, artístico e humanizado dado a qualquer elemento ou "personagem" dos poemas, sem distinções. No poema **"CINCO"**: *"CINCO SANTOS DO ALEIJADINHO, CINCO SOBRADOS DO PELOURINHO. CINCO BERIMBAUS NA RODA DE CAPOEIRA, CINCO RENDAS DE MULHER RENDEIRA"* (p. 12), o texto valoriza tanto o patrimônio histórico e arquitetônico (Aleijadinho, Pelourinho), quanto as práticas culturais afro-brasileiras (capoeira, rendas), o que favorece ampliar a compreensão das crianças sobre a riqueza cultural do Brasil. No poema **"SETE"**: *"SETE CAUSOS DE CAPIRA, SETE TRAVESSURAS DO CURUPIRA"* (p. 16 e 17), são incluídos elementos do imaginário popular e do folclore, que podem favorecer reflexões sobre tradições orais e a relação entre ser humano e natureza. A obra respeita a diversidade, tende a promover experiências estéticas significativas, e abrir espaços para a alteridade e a vivência de múltiplas identidades ao expandir referências culturais e éticas para as crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	p. 4-9, 10-15, 11, 16, 17.

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. São percebidos recursos gráficos que propiciam diálogos entre os paratextos e o seu interior e criam harmonia em todo o livro. O projeto gráfico-editorial da obra apresenta diversidade de recursos que enriquecem a leitura e dialogam com o texto poético. A capa e a quarta capa antecipam o tema de modo divertido e colorido, que se assemelha a um jogo de memória com peças equivalentes entre imagens e números, em que se anunciam também as cores que irão povoar o fundo das páginas do livro. A repetição é outra estratégia presente no projeto gráfico, pois reitera os números de 1 a 10 tratados nas margens inferiores de todas as páginas duplas que são ocupadas pelos poemas e pelas ilustrações, destacado, em negrito, o número que corresponde ao título do poema da vez. Os elementos paratextuais, como a apresentação "Sobre o livro" (p. 27), que contextualiza a proposta, e as seções "Sobre o autor" e "Sobre a ilustradora" (p. 25-26), oferecem referências biográficas que ampliam a compreensão da produção literária. Além do texto, as biografias trazem ilustrações em que se mesclam as fotografias dos rostos dos autores com imagens de seus corpos (p. 25-26). A segunda e terceira capas também são ilustradas; a primeira cumpre a função de folha de rosto e a última traz mais informações sobre o livro. A diagramação mantém equilíbrio entre texto verbal e visual, com disposição gráfica que reforça a cadência dos versos e convida à leitura compartilhada. Há também um destaque para as páginas duplas que propiciam boa dispersão e relação das ilustrações com o texto. Por exemplo, nos poemas "UM" (p. 5) e "DEZ" (p. 23), o posicionamento do texto em blocos curtos aliado às imagens que ocupam grande parte da página, favorece tanto a leitura visual quanto a verbal, oferecem diferentes possibilidades de exploração estética. A articulação entre texto, ilustrações e paratextos de modo integrado e criativo, garante pluralidade de entradas de leitura poética, visual, cultural e informativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	IMLC0002010090P260101000001-P DF.pdf	capa e quarta capa
IM LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	IMLC0002010090P260101000001-P DF.pdf	segunda e terceira capas/ contracapas
IM LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	IMLC0002010090P260101000001-P DF.pdf	p. 5, 23, 25-27

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A diagramação é cuidadosamente elaborada para criar efeitos de sentido que reforçam a dimensão estética da obra. O texto verbal aparece sempre em blocos curtos, rimados e ritmados, posicionados de forma que se integram às ilustrações. Essa escolha evita sobrecarga visual e, ao mesmo tempo, permite que o olhar da criança transite entre palavra e imagem de maneira fluida. No poema "TRÊS" (p. 8 e 9), os versos estão dispostos em estrofes equilibradas ao lado de ilustrações que representam tanto elementos da fauna quanto da cultura (o *Trio Nordestino*), criando um ritmo visual que acompanha a cadência poética. No poema "DEZ" (p. 22 e 23), a presença de jogadores de futebol ocupa o fim da página em diálogo com os versos finais, o que reforça a sensação de encerramento celebrativo da contagem. Nesse sentido, o projeto gráfico contribui para o acabamento estético da obra e valoriza a disposição da mancha textual e dos efeitos visuais. A organização gráfica estimula a leitura estética, uma vez que articula tipografia, cores, margens e imagens de modo a favorecer a fruição da leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	IMLC0002010090P260101000001-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	IMLC0002010090P260101000001-P DF.pdf	22-23

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão em áudio, os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria creche, pois mantêm a fidelidade ao texto poético e acrescentam recursos que potencializam a fruição estética. A narração, feita por uma voz feminina nítida e em equilíbrio com o fundo sonoro, é clara e cadenciada, e respeita o ritmo dos versos, aspecto essencial para crianças pequenas, além de facilitar a escuta e a memorização. Na leitura de todos os poemas, de um a dez, é repetida a mesma fórmula: voz em primeiro plano e música instrumental ao fundo (entre 00:00:23 e 00:05:43). Neste longo trecho não há interrupções da música de fundo e a distinção dos poemas é feita por uma pequena pausa seguida do anúncio do próximo número/poema, como pode ser percebido na passagem entre os poemas 7 e 8 (entre 04:00 e 04:20). Especificamente entre os minutos 00:33 e 01:22, na leitura dos poemas "UM" e "DOIS", percebe-se a cadência oral em sintonia com o caráter rimado e sonoro dos textos, o que valoriza a musicalidade presente na obra. Esse recurso dialoga com a faixa etária da creche em que o ritmo e a sonoridade são fundamentais para o desenvolvimento da linguagem. Outros recursos lúdicos complementam a narração e preparam uma atmosfera de leitura apropriada às crianças, como a música de abertura (entre 00:00 e 00:09), quando há um efeito que separa o título do início da leitura dos poemas (entre 00:18 e 00:23), bem como quando a leitura finaliza (entre 05:42 e 05:48 min). Dessa forma, a versão em áudio respeita as especificidades do gênero, mantém a proposta estética, amplia o acesso à obra, especialmente para crianças pequenas, em perspectiva inclusiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	min 00:33 - 01:22
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	min. 0:23 - 5:43
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	min 5:42 - 5:48
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	seg. 0:18 - 0:23
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	min 4:00 - 4:20

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro respeita as especificidades do gênero ao contemplar a leitura dos poemas de forma clara e propositiva, com efeitos musicais harmônicos à voz em volume e constância (00:00:23 - 00:05:43). O livro é composto por 10 poemas organizados em páginas duplas: página par, à esquerda, destina-se apenas às imagens, e a página ímpar, à direita, para textos e imagens. Na análise do PDF do livro físico há clareza entre texto, imagem, rimas e versos; porém, na versão sonora, esta distinção não ocorre da mesma maneira. No áudio, a narrativa das páginas duplas inicia-se sempre com o anúncio do número principal seguido da expressão "Na página aparecem". Após esta fala, a narradora descreve, sucintamente, as imagens das páginas duplas e inicia a leitura do poema sem ler o título primeiro. Como exemplo pode-se ver e ouvir em conjunto as p. 6 e 7, e o áudio correspondente entre 00:53-01:23. Em todas as mudanças de páginas duplas do livro, o mesmo acontece. Os locais exatos no áudio da passagem da descrição das imagens para a leitura do poema em cada página dupla são os seguintes: 00:32-00:36; 01:02-01:06; 01:32-01:36; 02:06-02:10; 02:38-02:43; 03:15-03:19; 03:49-03:53; 04:18-04:22; 04:39-04:55; 05:21-05:26.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	03:15-03:19; 03:49-03:53; 04:18-04:22; 04:39-04:55; 05:21-05:26.
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	00:32-00:36; 01:02-01:06; 01:32-01:36; 02:06-02:10; 02:38-02:43
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	00:53-01:23

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro apresenta recursos lúdicos adicionais (como sonoplastia, variação de vozes para personagens ou efeitos sonoros) de forma pontual e discreta. Por exemplo, entre os minutos 03:05 e 04:08, na leitura dos poemas "SEIS" e "SETE" (p. 14 e 15), a entonação dá ritmo e leveza, explora as pausas e há variação na intensidade da voz da narradora, o que contribui para um efeito lúdico. Porém, não há presença de sons adicionais como, por exemplo, os instrumentos musicais presentes na versão em PDF/ livro físico como: o pandeiro (p. 4), a viola (p. 7), a sanfona e o triângulo (p. 8), o berimbau (p. 13), que poderiam ampliar a dimensão sensorial da escuta. Os recursos lúdicos se limitam a vinhetas sonoras de abertura (00:00-00:09) e encerramento (07:17-07:22) do áudio; a frases musicais, a música de fundo que acompanha a leitura dos poemas, e a descrição das imagens (00:23-05:43). Observa-se que o foco do audiolivro se conserva, se matem, na narração clara e cadenciada dos poemas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	min 03:05 - 04:08
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	min 0:23 - 5:43
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	seg. 0:00 - 0:09
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	min 7:17 - 7:22

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro não apresenta vozes robotizadas. A narração em voz humana feminina é clara, orgânica e natural do início ao fim (00:00-07:22). A leitura é fluida, com cadência adequada ao ritmo poético, o que possibilita uma experiência de escuta natural e envolvente para crianças pequenas. Entre os minutos 01:55 e 03:00, na leitura dos poemas "QUATRO" e "CINCO" da versão PDF/ livro físico (p. 10 a 13), observa-se que a entonação acompanha o ritmo das rimas, com pausas bem definidas e pronúncia nítida, confirmando a ausência de efeitos mecanizados na voz da narradora. A qualidade técnica do áudio apresenta voz natural capaz de favorecer uma mediação estética e afetiva para as crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	IMLC0002010090P260101000001-P DF.pdf	min 0:00 - 7:22, 01:55 - 03:00

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em áudio apresenta qualidade sonora que atende aos requisitos de mixagem, equalização e ganho. A voz da narradora é clara, sem distorções, com volume equilibrado e sem variações bruscas que comprometam a compreensão. Algumas passagens são feitas por *fade out* (00:06-00:09), outras pela entrada de vinhetas sonoras equalizadas, sem cortes abruptos nem distorções de volume, como na passagem entre a leitura da capa e o início do livro (00:09-00:24). A mixagem entre a música de fundo e a voz humana é feita de forma equilibrada, com volumes adequados, como se pode ouvir na leitura do primeiro poema (00:21-00:51). O fluxo da leitura mantém uniformidade, o que garante uma escuta agradável e adequada à faixa etária. Entre os minutos 03:40 e 04:39, durante a leitura dos poemas "SETE" e "OITO", observa-se que a voz mantém clareza e boa equalização, com destaque para a entonação, sem ruídos de fundo. As pausas entre os versos também estão bem distribuídas, o que evidencia um trabalho de mixagem que valoriza a cadência poética sem sobreposição ou falhas. O audiolivro atende aos requisitos técnicos de qualidade, pois evita cortes abruptos e assegura equilíbrio sonoro, preza pela clareza, suavidade e qualidade técnica, o que o torna acessível para a fruição literária das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	seg. 0:21 - 0:51
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	seg. 0:09 - 0:24
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	min 03:40- 04:39
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	seg. 0:06 - 0:09

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em áudio utiliza adequadamente recursos técnicos de *fade in* e *fade out* para suavizar transições entre trechos da narração, evitando cortes bruscos ou interrupções que poderiam prejudicar a fruição (00:00 - 00:08; 00:18 - 00:23; 05:43 - 05:48). Além destes exemplos, nos minutos 04:38 e 04:40, na passagem dos poemas "OITO" para "NOVE", percebe-se um leve "fade out" no encerramento da leitura e um "fade in" discreto no início do poema seguinte, garantindo continuidade e harmonia sonora. Esse cuidado técnico contribui para a escuta fluida, pois respeita a cadência dos versos e mantém o caráter lúdico e estético da obra. Os cortes de áudio utilizam técnicas de transição para não haver interrupção abrupta, aspecto essencial para a acessibilidade e experiência estética das crianças. Assim, a obra atende ao critério, pois a edição sonora garante fluidez, mantém a naturalidade e evita rupturas que poderiam distrair ou desestabilizar a escuta infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	seg. 0:00 - 0:08
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	seg. 0:18 - 0:23
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	min 5:43 - 5:48
HT LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	HTLC0002010090P260101000001_Z IP.zip	min 04:38-04:40

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra é do gênero poema autoral.

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo ou capacitismo. O texto e as ilustrações valorizam a diversidade cultural brasileira, sem hierarquizar culturas ou apresentar caricaturas discriminatórias. Os poemas evidenciam elementos do patrimônio natural, histórico e artístico típicos do Brasil de forma lúdica e propícia. No poema "CINCO": "CINCO BERIMBAUS NA RODA DE CAPOEIRA, CINCO RENDAS DE MULHER RENDEIRA" (p. 12 e 13), há uma clara valorização de manifestações afro-brasileiras e femininas, que destacam sua relevância cultural sem qualquer estereotipia. Da mesma forma, no poema "SETE": "SETE CAUSOS DE CAIPIRA, SETE TRAVESSURAS DO CURUPIRA" (p. 16 e 17), há respeito às narrativas populares e ao folclore nacional, que são tratados como parte integrante e legítima da identidade brasileira. A obra não apresenta preconceitos nem discriminações, promove a valorização da diversidade cultural, étnico-racial, de gênero e social (p. 4 a 23). Por fim, contribui para a formação ética, estética e cidadã das crianças, assegurando o direito à diferença e à pluralidade de identidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	IMLC0002010090P260101000001-P DF.pdf	p. 16, 17, 4-23

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. Embora utilize em alguns poemas referências culturais ligadas à religiosidade popular, como em "NOVE TERÇOS, NOVE NOVENAS" (p. 21), essas menções são apresentadas em caráter poético e descritivo, como parte do patrimônio cultural brasileiro, sem a intenção de ensinar doutrina, conduzir crenças, ou prescrever práticas. A obra privilegia a dimensão estética e cultural, sem reduzir-se a finalidades pedagógicas ou religiosas. Nesse contexto, as referências religiosas em "Os números" cumprem uma função cultural e literária, não normativa ou proselitista. A obra promove a diversidade cultural sem impor visões de mundo, preservando sua natureza artística e poética. O livro pode ser apreciado e explorado pelas crianças através da mediação dos leitores/as, tanto na escola como em outros ambientes. A obra transita entre a informação e a poesia, o conhecimento e a ludicidade, despertando o interesse da criança e a sua capacidade de interação e reflexão (p. 4-27).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0090 P26 01 01 000 001	IMLC0002010090P260101000001-P DF.pdf	p. 21, 4-27

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:22

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:49